



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

**PARECER ÚNICO SUPRAM-ASF**  
**Indexado ao(s) Processo(s)**

**PROTOCOLO Nº. 318985/2009**

Licenciamento Ambiental Nº 00281/1994/008/2009	RVLO	<b>DEFERIMENTO</b>
Portaria de Outorga Nº	AUTORIZAÇÃO SUB.	DEFERIDA
APEF Nº: -		
Reserva legal Nº: -		

Empreendimento: Belgo Minería Bekaert Artefatos de Arame Ltda.	
CNPJ: 18.786.988/0003-93	Município: Itaúna

Unidade de Conservação: - Bacia Hidrográfica: São Francisco	Sub Bacia: Rio Pará
--	---------------------

<b>Atividades objeto do licenciamento:</b>		
<b>Código DN 74/04</b>	<b>Descrição</b>	<b>Classe</b>
B-03-02-6	Produção de laminados e trefilados de qualquer tipo de aço, com tratamento químico superficial	3

Medidas mitigadoras: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Medidas compensatórias: <input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
Condicionantes: SIM	Automonitoramento: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO

Responsável Técnico pelo empreendimento: Renato Silva Pinto	Registro de classe CREA 58.238/D
Responsável Técnico pelos Estudos Técnicos Apresentados Rogério Xavier de Mattos	Registro de classe CREA 57.456/D

<b>Processos no Sistema Integrado de Informações Ambientais - SIAM</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
00281/1994/001/1994 – Licença Prévia: Prod. De Fios E Arames De Metais E De Ligde Metais Nao Ferr.-Excl.Cond.Eletricos	Licença Concedida
00281/1994/002/1995 – Licença Instalação: Prod. De Fios E Arames De Metais E De Ligde Metais Nao Ferr.-Excl.Cond.Eletricos	Licença Concedida
00281/1994/003/1996 – Licença Operação: Prod. De Fios E Arames De Metais E De Ligde Metais Nao Ferr.-Excl.Cond.Eletricos	Licença Concedida
00281/1994/004/2002 – RvLO	Licença Revalidada
00281/1994/005/2005 – Licença de Instalação: Produção De Laminados E Trefilados De Qualquer Tipo De Aço, Com Tratamento Químico Superficial.	Licença Concedida
00281/1994/006/2006 – Licença de Operação: Produção de laminados e trefilados de qualquer tipo de aço, com tratamento químico superficial.	Licença Concedida
00281/1994/007/2008 – Licença de Instalação: Produção de laminados e trefilados de qualquer tipo de aço, com tratamento químico superficial.	Licença Concedida
01424/2000 – Captação de água subterrânea	Outorga Vencida

<b>SUPRAM - ASF</b>	Av. 1º de Junho, 179 – Centro/Divinópolis CEP 35.500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 26/06/2009
---------------------	--	------------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

01425/2000 – Captação de água subterrânea	Outorga Vencida
04084/2006 – Captação de água subterrânea	Outorga Deferida
04085/2006 – Captação de água subterrânea	Outorga Deferida

Relatório de vistoria/auto de fiscalização: 102/2009	DATA: 19/05/2009
--	------------------

**Data: 05/05/2008**

<b>Equipe Interdisciplinar:</b>	<b>Registro de classe</b>	<b>Assinatura</b>
JÚLIO CÉSAR SALOMÉ	CREA MG 112.849/LP	
PAULA FERNANDES DOS SANTOS	CRBio 57.914/04	
DANIELA DINIZ FARIA	MASP 1.182.945-4 OAB/MG 86.303	

<b>SUPRAM - ASF</b>	Av. 1º de Junho, 179 – Centro/Divinópolis CEP 35.500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 26/06/2009
---------------------	--	------------------



## **1. INTRODUÇÃO**

O presente parecer refere-se à solicitação de Revalidação da Licença de Operação (Certificado Nº 310/2003 – Processo COPAM Nº 00281/1994/004/2002), da empresa Belgo Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda, localizada na rodovia MG 050, Fazenda dos Coelhos, município de Itaúna.

A atividade principal do empreendimento consiste na produção de cabos de aço Steel Cord, que são produzidos a partir do Fio Latonado proveniente da unidade industrial da BMB Vespasiano. A planta de Itaúna conta apenas com os processos de Retrefilação e Cablagem. O código da DN 74/04 correspondente a esta atividade é o B-03-02-6, sendo o parâmetro norteador desta classificação, a capacidade instalada do empreendimento.

A equipe técnica da SUPRAM-ASF fiscalizou a área em 19/05/2009 conforme relatório de vistoria nº. 102/2009. Há intervenção em de recurso hídricos em dois poços de captação subterrânea utilizada para resfriamento e refrigeração, consumo humano e irrigação de jardim. O principal impacto verificado refere-se a geração de efluentes líquidos do processo de trefilação, porém o mesmo é enviado para a unidade BMB de Vespasiano para o devido tratamento na ETEI(Estação de Tratamento de Efluentes Industriais).

Após a pré-análise interdisciplinar do processo e a fiscalização realizada no empreendimento, decidiu-se pela não solicitação de informações complementares ao processo. Vale ressaltar que a empresa possui certificado de qualidade NBR ISO 14.001/2004 nº. 210247 com validade até 15/02/2010, denotando que a mesma tem obrigação sob o aspecto ambiental independente de sua regularização.

O Relatório de Avaliação de Desempenho Ambiental - RADA foi elaborado pelo senhor, Rogério Xavier Mattos, cuja Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, foi devidamente anexada aos autos.

## **2. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL**

### **2.1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

#### **2.1.1. Informações Gerais**

O empreendimento vem sendo operado por 118 funcionários, dos quais 111 integram o setor produtivo e 7 o setor administrativo. A operação da indústria é realizada em quatro turnos, durante 24h/dia, considerando 26 dias/mês e 12 meses/ano.

A área total do empreendimento é de 484.000m<sup>2</sup>, porém a área construída corresponde a 17.682,9m<sup>2</sup>. A capacidade instalada da empresa é de 1.837 ton/mês ou 0,06 ton/dia, para a produção de cabos de aço especiais (Steel Cord), para reforço de pneus radiais.

A matéria-prima principal utilizada no processo é o fio Latonado, o qual é fornecido pela Belgo Mineira Bekaert unidade de Vespasiano, sendo o consumo anual de 22.904 ton. A tabela 1 apresenta outros insumos utilizados no processo produtivo.

<b>SUPRAM - ASF</b>	Av. 1º de Junho, 179 – Centro/Divinópolis CEP 35.500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 26/06/2009
---------------------	--	------------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

**Tabela 1:** Insumos (compostos químicos ou materiais auxiliares utilizados no processo produtivo).

Identificação	Fornecedor(es)	Consumo anual (t, m3, unidade, etc.)	
		Máximo	Atual
Acetato de Zinco	SOELBRA	1.290 Kg	1.290 Kg
Ácido Acético	HCI	152 Kg	152 Kg
Ácido clorídrico	CARBOCLORO OXIPAR	178 Kg	178 Kg
Ácido ortofosfórico	SOELBRA	208 Kg	208 Kg
Argila Dissecante	SIGELAC	22.940 Kg	22.940 Kg
Bactericida	ROHM AND HAAS	1.760 Kg	1.760 Kg
Óleo Enerpar	NV. BEKAERT	60 L	60 L
Palet de Madeira	PINHEIROS EMBALAGENS	3.892 unidades	3.892 unidades
Papelão para embalagem	RIGESA	61.530 unidades	61.530 unidades
Plástico para embalagem	FARDEM NV	16.892 unidades	16.892 unidades
Sabão Lubrificante Líquido	ZELLER	71.600 Kg	71.600 Kg
Soda Cáustica	CARBOCLORO OXIPAR	1.100 Kg	1.100 Kg

Além dos insumos acima, que são estocados em uma galpão coberto, com piso impermeabilizado e bacias de contenção para os insumos líquidos, a empresa utiliza água e energia elétrica de concessionária local. Com relação ao uso da água, este será discutido em item pertinente.

De forma genérica, o processo produtivo inicia-se com a chegada da matéria-prima em um galpão, fio latonado e demais insumos. Em seguida os carretéis de fio latonado, são transportados por meio de empilhadeiras até as máquinas de retrefilação via úmida. O arame é então desenrolado e trefilado. É utilizado como via úmida um sabão líquido lubrificante. Este por sua vez, é processado numa central de lubrificação, que recolhe o lubrificante aquecido utilizado nas máquinas de trefilar e promove a sua refrigeração em trocadores de calor de placas, após o seu resfriamento é novamente bombeado para as máquinas de trefilação. Nesta etapa é gerado o resíduo de sabão lubrificante líquido que é tratado no descontinuo da ETEI (unidade BMB Vespasiano). Sendo o mesmo transportado por empresa terceirizada devidamente licenciada para tal atividade, através de caminhão tanque.

Os carretéis de filamento provenientes da trefilação via úmida são transportados com paleteiras elétricas até as máquinas de cablagem. Nesta fase de cablagem os cabos de aço latonados ou Steel Cord (produto final) são formados em máquinas especiais onde os

SUPRAM - ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro/Divinópolis CEP 35.500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 26/06/2009
--------------	--	------------------



rios são submetidos, simultaneamente a torções e tensões mecânicas longitudinais. Este tipo de cablagem proporciona uma maior estabilidade nas características do produto final.

Por fim as bobinas metálicas com os cabos de aço latonado (Steel Cord), são acondicionadas em embalagens plásticas e em caixas de papelão que comportam em geral 72 bobinas. No interior das caixas saquinhos de argila dissecante para o controle de umidade.

O empreendimento é basicamente composto do galpão de produção, ou unidade industrial propriamente dita, e das estruturas de apoio integradas, tais como: portaria, oficinas, laboratório, almoxarifados, escritório de serviços administrativos e técnicos em geral, sala de reunião, arquivo e sanitários.

Verificou-se também a existência de uma sub-estação de energia elétrica de propriedade da BMB em área adjacente a unidade industrial.

## **2.2. RESERVA LEGAL**

A reserva legal do imóvel Belgo Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda. encontra-se devidamente regularizada em cartório, sob a Matrícula nº. DV-26.627 do Registro de Imóveis da Comarca de Itaúna. Conforme consta no documento e verificado em vistoria, a área de reserva legal corresponde a 9,70 hectares, estando estes distribuídos em 02 glebas em estágios distintos. Uma delas contínuas a área de preservação permanente do Córrego do Bagaço, com vegetação em estágio médio-avançado de regeneração. A outra gleba esta ocupada por vegetação típica de cerrado e campo cerrado em estagio primário de regeneração, que está se recuperando naturalmente.

## **2.3. AUTORIZAÇÃO PARA EXPLORAÇÃO FLORESTAL**

Não haverá supressão de vegetação decorrente da continuidade da operação do empreendimento, de forma que a referida autorização também não será necessária a continuidade da operação do empreendimento.

## **2.4. INTERVENÇÃO EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE**

O empreendimento não está localizado em Área de Preservação Permanente, o que o dispensa da análise de intervenção ou de permanência nessa área.

## **2.5. UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS**

A água utilizada no empreendimento é oriunda de duas fontes, a saber: poço tubular devidamente outorgado na vazão de 23,18m<sup>3</sup>/h, conforme Portaria nº01718/2006, e poço tubular devidamente outorgado na vazão de 8,05m<sup>3</sup>/h, conforme Portaria nº. 01717/2006.



E de acordo com o informado no RADA, a água proveniente do poço é utilizada para resfriamento e refrigeração, consumo humano e irrigação de jardim. A soma dessas vazões correspondem à 31,23m<sup>3</sup>/h.

## 2.6. ASPECTOS AMBIENTAIS

Os principais aspectos ambientais no tocante à operação do empreendimento estão relacionados à geração ruídos, de efluentes líquidos e resíduos sólidos.

### Ruídos

O ruído no empreendimento é oriundo das máquinas e equipamentos do processo, mais especificamente nas máquinas de trefilar e de cablagem.

De acordo com os dados apresentados no RADA, em campanha realizada em 2008, foram realizadas medições nas divisas do empreendimento e essas evidenciaram que não há geração de desconforto para a vizinhança no entorno.

### Resíduos sólidos

Os principais resíduos sólidos gerados no empreendimento, bem como sua origem, geração, classificação de acordo com a NBR 10.004 e destinação final foram relacionados na TABELA 2.

**Tabela 2:** Resíduos Sólidos gerados no empreendimento

Resíduo	Origem	Geração (kg/dia)		Classificação o NBR10.004	Destino
		Máxima	Média		
Sucata Metálica	Processo	470,72	470,72	II	Reutilização como matéria prima na siderurgia
Papel/papelão/ plásticos	Processo	219,80	219,80	II	Reciclagem Externa

Os resíduos sólidos são adequadamente dispostos antes da destinação final.

### Efluentes Líquidos

Os efluentes líquidos gerados nos empreendimentos são de origem industriais e domésticos. Os tipos e destinação final dos mesmos estão relacionados na tabela abaixo.

SUPRAM - ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro/Divinópolis CEP 35.500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 26/06/2009
--------------	--	------------------



**Tabela 3:** Efluentes líquidos

Despejo	Origem	Vazão (m <sup>3</sup> /dia)		Sistema de controle	Lançamento final (*)
		Máxima	Média		
Efluentes industriais	Sabão Lubrificante usado da Trefilação Úmida	3,5	3,5	ETEI Vespasiano	Ribeirão da Mata
	Resfriamento e refrigeração	56,7	51	-	Córrego do Bagaço
Esgoto sanitário	Banheiros	12,0	10,0	ETES	Córrego do Bagaço
	Total	12,0	10,0	ETES	Córrego do Bagaço
1 Córrego do Bagaço (Classe 2)					
Águas Pluviais: As águas pluviais são lançadas em canaletas que as conduzem para o Córrego do Bagaço					

O esgoto sanitário conforme histórico do monitoramento realizado atende aos padrões de lançamento sendo corretamente tratado assim como as águas pluviais.

### 2.6.1 Estruturas de Controle Ambiental

A BMB mantém implantando desde novembro de 2000 um sistema integrado de Gestão Ambiental, Segurança e Saúde Ocupacional com base na NBR ISO 14001 e BS 8800 respectivamente. A empresa foi recomendada (certificada) pelo BVQI – Bureau Veritas Quality Internacional em fevereiro de 2001. Em consonância com sua política a BMB desenvolve Objetivos e Programas, que se constitui como uma ferramenta essencial na busca da melhoria contínua de sua performance ambiental. Como ações dos Objetivos e Programas, podemos destacar a substituição do sistema de iluminação dos galpões industriais por lâmpadas de maior rendimento consumo de energia.

## 2.7. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO AMBIENTAL DA EMPRESA

Há algumas formas de se verificar o desempenho ambiental de um empreendimento, como por exemplo, através da avaliação da qualidade dos recursos naturais (solo, água, ar) na Área Diretamente Impactada - ADI e na Área de Influência Direta - AID do empreendimento. Outros pontos, não menos importantes, também deverão ser analisados como ferramentas para se medir o desempenho ambiental do empreendimento, tais como, cumprimento de condicionantes, relacionamento com a comunidade, investimentos na área ambiental, dentre outros abordados nos itens subseqüentes.

### Infrações

Com base nos dados do Sistema Integrado de Meio Ambiente – SIAM, a empresa não possui nenhuma autuação considerando o período da Licença de Operação – LO vincenda.

SUPRAM - ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro/Divinópolis CEP 35.500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 26/06/2009
--------------	--	------------------



### **Monitoramento dos efluentes líquidos e resíduos sólidos**

No RADA foram apresentados os laudos de análise dos seguintes monitoramentos:

- ? Efluentes Sanitários: DBO e DQO;
- ? Resíduos Sólidos;
- ? Consumo de Energia Elétrica;

Os efluentes sanitários estão sendo monitorados na entrada e saída do sistema de tratamento de efluentes sanitários e de acordo com as análises estão dentro dos parâmetros exigidos .

A empresa apresentou também o relatório do Programa de Acompanhamento de resíduos Sólidos referentes aos anos de 2007 e 2008. Assim como o relatório de consumo de Energia elétrica da BMB

Quanto ao laudo de ruído, foram amostrados 3 pontos na empresa, onde restou constatado que os níveis de emissões de ruídos encontram-se dentro dos limites exigidos pela legislação ambiental pertinente.

### **Relacionamento Empresa/Comunidade no contexto ambiental**

A BMB signatária dos princípios da Corporação BELG e NV BEKAERT, mantém uma política de aproximação com a comunidade onde atua. Dentre os projetos de cunho social desenvolvidos pela empresa está:

Premio Arcelor Mittal de Meio Ambiente que é conduzido com apoio da Fundação Belgo envolvendo todas as unidades fabris da Corporação. Este projeto de caráter eminentemente educativo é desenvolvido pelas empresas do Grupo nos respectivos municípios de atuação das mesmas. O concurso em referência é dividido em duas categorias: - Comunidade Escolar e Comunidade indústria, a categoria Comunidade Escolar que por sua vez se divide nas categorias desenho e redação, envolve as escolas de 1º Grau do município e visa promover a conscientização ambiental dos alunos de 1ª a 8ª série. O tema alusivo ao meio ambiente e todo o material didático necessário são fornecidos pela empresa. Cada Escola elege dois trabalhos vencedores sendo que os trabalhos que irão representar a empresa ou município no concurso final da corporação são escolhidos por uma comissão julgadora organizada pela própria empresa. O concurso está no seu décimo sexto ano de realização e até então tem sido um sucesso.

### **Investimentos na Área Ambiental**

A empresa não procedeu a nenhum investimento na área ambiental, de acordo com o informado no RADA.

SUPRAM - ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro/Divinópolis CEP 35.500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 26/06/2009
--------------	--	------------------





### **Avaliação do cumprimento de condicionantes**

O empreendimento foi condicionado no (Processo COPAM 00281/1994/004/2002), a apresentar manifestação/outorga do IGAM/COPAM acerca da captação da água de poço em 90 (noventa) dias. E esta foi cumprida.

### **2.8. AVALIAÇÃO FINAL E PROPOSTAS**

Considerando todos os pontos até aqui discutidos, considera-se que a empresa obteve um desempenho ambiental de médio a alto, principalmente pelo seu sistema integrado de Gestão Ambiental, Segurança e Saúde Ocupacional com base na NBR ISSO 14.001 e BS 8800, que a BMB mantém implantado desde 2000.

De forma a assegurar o aumento desse desempenho, serão relacionadas nas condicionantes desta revalidação, algumas medidas consideradas imprescindíveis para esta “evolução ambiental”, as quais deverão ser cumpridas dentro dos prazos estipulados, sob pena da sugestão de indeferimento da próxima revalidação da empresa.

### **2.9. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS**

Os impactos decorrentes da atividade em análise são considerados mitigáveis de acordo com a legislação ambiental vigente, de forma que não será exigida medida compensatória, com base na lei do SNUC.

### **2.10. CONTROLE PROCESSUAL**

O processo encontra-se formalizado e em conformidade com a documentação exigida, sendo que foi juntada aos autos toda a documentação exigida pelo FOB.

Os custos de análise, no valor de R\$7.298,78 (Sete mil, duzentos e noventa e oito reais e setenta e oito centavos) foram devidamente integralizados pelo empreendedor.

A água utilizada no empreendimento é proveniente de dois poços tubulares, que estão devidamente outorgados através das Portarias nº. 1718/2006 e 1818/2006, ambas válidas até 15/12/2011. Considerando que o vencimento das referidas portarias ocorrerá em prazo anterior ao sugerido como validade desta licença, foi confeccionada a condicionante de nº 3.

A reserva legal do imóvel em que se situa o empreendimento Belgo Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda encontra-se devidamente regularizada em cartório, sob a Matrícula nº. DV-26.627 do Registro de Imóveis da Comarca de Itaúna. Conforme consta no documento e verificado em vistoria, a área de reserva legal corresponde a 9,70 hectares, sendo a área total do empreendimento 48.40.00 ha, cumprindo a exigência de averbação mínima de 20% (vinte por cento) do total da área.

<b>SUPRAM - ASF</b>	Av. 1º de Junho, 179 – Centro/Divinópolis CEP 35.500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 26/06/2009
---------------------	--	------------------



Não haverá supressão de vegetação decorrente da continuidade da operação do empreendimento, de forma que a referida autorização também não será necessária. O empreendimento não está localizado em Área de Preservação Permanente.

O empreendimento não possui autos de infração e obteve um bom desempenho ambiental durante o período de sua licença de operação. Há que se ressaltar que o empreendimento obteve 4 (quatro) anos quando de sua licença de operação, compreendidos entre 22/07/2003 a 22/07/2007. Neste sentido, nos termos da DN 17/96, o empreendimento faz jus a mais 2 (dois) anos no prazo de sua revalidação. Vale ressaltar ainda que a empresa em questão comprovou sua certificação junto à ISO 14001. Assim, nos termos da DN COPAM nº 121/2008, há que se conceder ao empreendimento o acréscimo de mais um ano em sua licença. Pelo exposto, opinamos por conceder a revalidação da licença de operação pelo período de 7 (sete) anos.

Neste sentido, nada obsta ao pedido do empreendedor acerca da revalidação de sua licença de operação.

### 3. CONCLUSÃO

Conforme salientado no item 2.8, considera-se que a empresa obteve um bom desempenho ambiental na revalidação da licença de operação. Desta forma, será sugerida a validade de 6 anos para a presente revalidação e mais uma ano pela certificação ISO 14001/2004, totalizando 7 (sete) anos como prazo da revalidação.

Desta forma, subsidiados pela avaliação das informações e documentos que compõem o processo COPAM Nº 00281/1994/008/2009, a equipe técnica sugere a revalidação da Licença de Operação da Belgo Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda - BMB, desde que cumpridas as condicionantes constantes dos anexos I e II.

### 4. PARECER CONCLUSIVO

Favorável: (X) Sim ( ) Não

### 5. VALIDADE: 7 (sete) anos

Data: 23/06/2009

Equipe Interdisciplinar:	Registro de classe	Assinatura
JÚLIO CÉSAR SALOMÉ	CREA 112.549/LP	
PAULA FERNANDES SANTOS	CRBio 57.914/04	
DANIELA DINIZ FARIA	MASP 1.182.945-4 OAB/MG 86.303	

SUPRAM - ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro/Divinópolis CEP 35.500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 26/06/2009
--------------	--	------------------



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

## ANEXO I

Processo COPAM N°: 00281/1994/008/2009		Classe/Porte: 3/M
Empreendimento: BELGO MINEIRA BEKAERT ARTEFATOS DE ARAME LTDA.		
CNPJ: 18.786.988/0003-93		
Atividade: Produção de artefatos de arame		
Endereço: Rodovia MG 050		
Localização: Fazenda dos Coelhos		
Município: Itaúna		
Referência: CONDICIONANTES DA LICENÇA		VALIDADE: 5 anos
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO*
1	Apresentar certificados de coleta de resíduos sólidos, do sabão lubrificante, do óleo lubrificante e solvente ecológico os quais deverão ser recolhidos e transportados por empresas licenciadas para esta atividade.	Semestralmente, a partir da notificação da empresa quanto a concessão da RvLO.
2	Dar continuidade ao Programa de Automonitoramento conforme definido pela SUPRAM-ASF no Anexo II.	Semestralmente, a partir da notificação da empresa quanto a concessão da RvLO.
3	Preencher FCE para renovação das Portarias de outorga de nº 1718/2006 e 1818/2006, ambas vencíveis em 15/12/2011.	90 (noventa) dias antes do vencimento das mesmas

SUPRAM - ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro/Divinópolis CEP 35.500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 26/06/2009
--------------	--	------------------



## ANEXO II

Processo COPAM N°: 00281/1994/008/2009	Classe/Porte: 3/M
Empreendimento: BELGO MINEIRA BEKAERT ARTEFATOS DE ARAME LTDA.	
CNPJ: 18.786.988/0003-93	
Atividade: Produção de artefatos de arame	
Endereço: Rodovia MG 050	
Localização: Fazenda dos Coelhos	
Município: Itaúna	
Referência: AUTOMONITORAMENTO	

### 1. EFLUENTES LÍQUIDOS

Local de amostragem	Parâmetros	Frequência de Análise
Entrada e Saída do Sistema de tratamento de efluentes sanitários	ABS, DBO, DQO, óleos e graxas, sólidos sedimentáveis, sólidos em suspensão, pH e temperatura.	Trimestral

**Relatórios:** Enviar semestralmente à SUPRAM-ASF, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises além da produção industrial e o número de empregados no período.

**Método de análise:** Normas aprovadas pelo INMETRO, ou na ausência delas, no *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater* APHA – AWWA, última edição.

### 2. RESÍDUOS SÓLIDOS

Enviar semestralmente à SUPRAM-ASF, até o dia 10 do mês subsequente, os relatórios de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados, contendo, no mínimo os dados do modelo abaixo, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

RESÍDUO				TRANSPORTADOR		DISPOSIÇÃO FINAL			OBS.
Denominação	Origem	Classe	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Forma (*)	Empresa responsável		
							Razão social	Endereço completo	

- (\*) 1 – Reutilização                      6 – Co-processamento  
2 – Reciclagem                            7 – Aplicação no solo  
3 – Aterro sanitário                      8 – Estocagem temporária (informar quantidade estocada)  
4 – Aterro industrial                      9 – Outras (especificar)  
5 – Incineração

SUPRAM - ASF	Av. 1º de Junho, 179 – Centro/Divinópolis CEP 35.500-003 – Tel: (37) 3216-1055	DATA: 26/06/2009
--------------	--	------------------



Os resíduos devem ser destinados somente para empreendimentos ambientalmente regularizados junto à administração pública.

Em caso de alterações na forma de disposição final de resíduos, a empresa deverá comunicar previamente à SUPRAM-ASF, para verificação da necessidade de licenciamento específico;

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendimento;

As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos, que poderão ser solicitadas a qualquer momento para fins de fiscalização, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

### 3. RUIDOS

Apresentar laudo de com medições internas de ruídos demonstrando o atendimento aos padrões estabelecidos pela Lei Estadual 10.100/90	anual
--	-------

**Relatórios:** enviar até o dia 10 do subsequente, a SUPRAM-ASF, o laudo efetuado no máximo 45 dias antes, bem como a dos certificados de calibração do equipamento de medição. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional, anotação de responsabilidade técnica e a assinatura do responsável pelas amostragens.

### 4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Enviar anualmente à SUPRAM-ASF, até o dia 10 do mês subsequente, o relatório das atividades previstas no Plano de Prevenção a Riscos Ambientais – PPRA e seus registros. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações e pelo acompanhamento do programa.

**Importante:** Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM-ASF, em face do desempenho apresentado pelos sistemas de tratamento.